

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 04/02/2015

Caderno/Link:

<http://www.jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=225266>

Assunto: Projeto de Niemeyer é tesouro do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba



Constituído há 12 anos, o Ipplap (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba) já coleciona peças únicas.

Obras novas, mas que revelam a história da cidade, ou antigas, que vislumbram o futuro do município e por isso estão na série Tesouros de Piracicaba, que o JP realiza, mostrando as raridades nas instituições da cidade.

Entre elas está uma coleção de cartões postais da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Também há diversas ilustrações de artistas da nova geração, bem como uma maquete feita pelo arquiteto que desenvolveu Brasília, Oscar Niemeyer.

A história da maquete é inusitada. Segundo o arquiteto do Ipplap, Marcelo Cachioni (foto acima), foi feito um projeto no início da década de 1980, na gestão temporária de José Aparecido Borghesi.

“O que sobrou do projeto foi apenas a maquete, que acabei herdando do antigo arquiteto Caio Tabajara. A proposta previa a construção do centro cívico, Câmara de Vereadores, Fórum e um teatro no Engenho Central”.

Para isso seria necessário derrubar quase todos os prédios existentes no local.

De acordo com Cachioni sobrariam apenas os prédios onde hoje é o Teatro do Engenho e onde será o Museu da Cana-de-Açúcar.

“Era um projeto muito caro, feito em uma época em que o espaço não era considerado patrimônio histórico”, disse.

Um dos trabalhos o DPH (Departamento de Patrimônio Histórico), ao qual ele é responsável, é a produção de livros e revistas que revelem a história piracicabana.

Além de serem distribuídos em escolas, as publicações também estão disponíveis para pesquisadores.

Durante a constituição deste material, o órgão desejou mostrar Piracicaba para além do preto e branco.

“Por isso contratamos os ilustradores do Estúdio Canvas para fazerem os desenhos da cidade. Eles deram cores as imagens que conhecíamos apenas em preto e branco”.

O resultado deste trabalho pode ser conferido no livro Piracicaba em Traços e Cores, que deve ganhar uma segunda edição. Os originais estão expostos no departamento que fica no Parque Engenho Central.

As imagens que retratam a cidade e que serviram de base para o trabalho dos artistas foram disponibilizadas por outros espaços culturais e históricos, como o CCMW (Centro Cultural Martha Wats) e IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba). Já a coleção de cartões postais foi doada ao Ipplap pela família de Fritz Wiendl, ex-professor da universidade.

Entre os cartões, o mais antigo é datado de 1900.

PUBLICAÇÕES — Já são oito livros publicados pelo DPH, um pelo departamento de projetos especiais e quatro revistas do Ipplap. “Estamos no desenvolvimento de outros 12 livros e duas revistas”, contou.

O site do instituto também está sendo reformulado.

SERVIÇO — Ipplap (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba) — Departamento de Patrimônio Histórico. Horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no Parque Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454). Informações: (19) 3413-5831.